

QUINTA-FEIRA / 19 DE JANEIRO / 2023 WWW.ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT



# IGREJA Viva

ENTREVISTA

## PEREGRINAÇÃO DOS SÍMBOLOS

ALBERTO GONÇALVES - COORDENADOR COD BRAGA - JMJ LISBOA 2023

P. 04-05

Este suplemento é parte integrante da edição n.º 33427 do Diário do Minho. Não pode ser vendido separadamente.





## PAPA FRANCISCO

**13 DE JANEIRO 2023** - Precisamos da oração diária, de tempo dedicado a Deus, para que Ele possa entrar no nosso tempo; de momentos frequentes em que abrimos o nosso coração a Ele, para que Ele possa a cada dia derramar amor em nós e alimentar a nossa fé.

**15 DE JANEIRO 2023** - João Batista coloca os seus discípulos nas pegadas de Jesus. Não está interessado em ter seguidores para si, mas dá testemunho e depois dá um passo atrás, para que muitos tenham a alegria de encontrar Jesus. (Jo 1, 29-34)

## OPINIÃO

# Sem papas na língua



**JORGE VILAÇA**  
PADRE

**1** Dom Eurico Dias Nogueira, antigo Arcebispo de Braga, celebraria em março do corrente ano o centésimo aniversário do seu nascimento. Por coincidência deparei-me há dias com uma longa entrevista que ele concedeu, em junho de 1997, à revista “Notícias Magazine” (08.06.1997, pp. 26-32). “Arcebispo de Braga, sem papas na língua” foi o título chamado a primeira página pelas entrevistadoras, Isabel Stilwel e Cláudia Moura. Nela abordou, sem evasivas, temas da vida pessoal e pastoral, desde o percurso de discernimento vocacional até à atividade no Centro Académico de Democracia Cristã em Coimbra, à sua missão enquanto Bispo de Vila Cabral (hoje Lichinga-Moçambique), como Bispo de Sá da Bandeira (hoje

Lubango, Angola) e como Arcebispo de Braga. Pelo meio, explicou porque foi “advogado do diabo” [promotor da justiça e o defensor da fé] no processo de Fátima e comentou algumas das suas polémicas políticas e religiosas. Transcrevo algumas das suas afirmações nessa entrevista: “vim para Braga com fama de contestatário. Mas, depois, a comunicação social decidiu que eu era um conservador com base em duas ou três declarações minhas”; “se fosse condenado [um padre que estava a ser injustamente chamado a julgamento] procuraria entregar imediatamente a Diocese a um coadjutor e oferecer-me para capelão da cadeia até se fazer justiça”; “se não escrevo mal de todo, a falar é uma desgraça”; “a ideia de possuir e montar um bom cavalo agradava-me”; “houve uma rapariga a quem fiz versos”; “com esta cara e este feitiço, também ninguém quererá casar comigo”; “o celibato do clero não é algo de essencial; do ponto de vista teológico é um problema inexistente”. Sublinho ainda a sua declaração acerca da reação dos muçulmanos à sua saída como Bispo de Lichinga: “se você se vai é como se o petromássio [petromax] se apagasse”.

**2.** Recordo somente a fase final do seu ministério en-

quanto Arcebispo de Braga: as suas infundáveis homilias com referências a África, alguns dos conflitos públicos na comunicação social e o seu trato elegante que naquela altura, ainda muito jovem, confundia com distância. Lembro ainda, já tendo ele resignado e sendo Arcebispo Emérito, de um longo encontro pessoal, por ele pedido, que aconteceu no eremitério a que se confinou voluntariamente, aquando da minha chegada de Moçambique. Pediu-me que lhe falasse de África, da “sua África”: 28 anos depois de lá ter saído, em nada tinha sido beliscada a sua paixão e vocação missionária em terras africanas. Sensibilizou-me o seu apagamento natural e a sua bonomia espontânea para escutar um noviço sacerdotal. Aquele homem alto e forte, com um passado colossal às suas costas, que privou com as mais altas individualidades nacionais e internacionais, políticas e religiosas, que se sentou nas bancadas efervescentes do Concílio Vaticano II, ali sentado a escutar um “neto” de forma entusiasmada, como escutam os avós. Que categoria!

**3.** João Baptista respondeu a quem embrionava uma intriga com Jesus: “Pois esta é a minha alegria! E tornou-se completa! Ele é que deve crescer, e eu diminuir” (Jo 3, 30).

## FAFE

### Arciprestado assegura formação a acólitos e leitores

O Arciprestado de Fafe promove, este mês, dois encontros de formação litúrgica direcionados a acólitos e leitores.

Os encontros decorrem ao sábado e é destinado a todas as paróquias de Fafe.

Na manhã do dia 21, no salão do Sagrado Coração de Jesus, decorrerá a sessão destinada aos acólitos, entre as 9h30 e as 12h, sob a orientação padre Rúben Cruz.

No sábado seguinte, dia 28 de janeiro, no mesmo espaço e horário, o cônego Hermenegildo Faria orientará a formação destinada aos leitores litúrgicos que servem nas paróquias do arciprestado. “Esta formação insere-se no programa da presença e acolhimento dos Seminários Arquidiocesanos no arciprestado ao longo deste ano”, disse o arcipreste de Fafe, o padre José António Carneiro.

O sacerdote realça que estes dois encontros, neste período pós pandemia, “revestem-se de máxima importância porque são um impulso para a retoma das dinâmicas paroquiais, para além de responderem à necessidade de formação contínua daqueles que servem na ação litúrgica”.



© ARQUIVO DACS



© ARCIPIRESTADO FAFE

## OS SÍMBOLOS DA JMJ

**"QUERIDOS JOVENS, AO FINAL DO ANO SANTO CONFIO A VOCÊS O SINAL DESTES ANO JUBILAR: A CRUZ DE CRISTO! LEVEM-A AO MUNDO, COMO SINAL DO AMOR DO SENHOR JESUS PELA HUMANIDADE E ANUNCIEM A TODOS, QUE SOMENTE EM CRISTO MORTO E RESSUSCITADO HÁ SALVAÇÃO E REDENÇÃO".**

**JOÃO PAULO II, 1984**

### A CRUZ

A cruz da JMJ ficou conhecida por diversos nomes: Cruz do Ano Santo, Cruz do Jubileu, Cruz da JMJ, Cruz Peregrina, e muitos chamam Cruz dos Jovens porque ela foi entregue pelo Papa João Paulo II aos jovens para que a levassem por todo o mundo, a todos os lugares e a todo tempo.

A cruz de madeira de 3,8 metros foi construída e colocada como símbolo da fé católica, perto do altar principal na Basílica de São Pedro durante o Ano Santo da Redenção (Semana Santa de 1983 à Semana Santa de 1984). No final daquele ano, depois de fechar a Porta Santa, o Papa João Paulo II deu essa cruz como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade. Quem a recebeu, em nome de toda a juventude, foram os jovens do Centro Juvenil Internacional São Lourenço, em Roma. Estas foram as palavras do Papa naquela ocasião: "Meus queridos jovens, na conclusão do Ano Santo, eu confio a vocês o sinal deste Ano Jubilar: a Cruz de Cristo! Carreguem-na pelo mundo como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciem a todos que somente na morte e ressurreição de Cristo podemos encontrar a salvação e a redenção" (Sua Santidade João Paulo II, Roma, 22 de abril de 2004).

Os jovens acolheram o desejo do Santo Padre. Desde 1984, a cruz da JMJ peregrinou pelo mundo, através da Europa, além da Cortina de Ferro, e para locais das Américas, Ásia, África e Austrália, estando presente em cada celebração internacional da Jornada Mundial da Juventude. Em 1994, um compromisso foi assumido, para que, desde então, a cruz percorresse as dioceses do país sede de cada JMJ internacional, como um meio de preparação espiritual para o grande evento.

### O ÍCONE

Em 2003, o Papa João Paulo II deu aos jovens um segundo símbolo de fé para ser levado pelo mundo, acompanhando a cruz da JMJ: o ícone de Nossa Senhora, "Salus Populi Romani", uma cópia contemporânea de um antigo e sagrado ícone encontrado na primeira e maior basílica para Maria a Mãe de Deus, no Ocidente, Santa Maria Maior. "Hoje eu confio a vocês... o ícone de Maria. De agora em diante, ele vai acompanhar as Jornadas Mundiais da Juventude, junto com a cruz. Contemplem a sua Mãe! Ele será um sinal da presença materna de Maria próxima aos jovens que são chamados, como o apóstolo João, a acolhê-la em suas vidas" (Roma, 18ª Jornada Mundial da Juventude, 2003).

**29 JAN A 03 MAR 2023** Arquidiocese > Braga

**PEREGRINAÇÃO DOS SÍMBOLOS DA JMJ**

**Roteiro**

**Janeiro**

29 Dom. | 19h  
Bazeção V. Castelo - Espesende

30 Seg. Espesende

31 Ter. Espesende - P. Vazim / V. Conde

**Fevereiro**

01 Qua. P. Vazim / V. Conde

02 Qui. P. Vazim / V. Conde - V. N. Famalicão

03 Sex. V. N. Famalicão

04 Sáb. V. N. Famalicão

05 Dom. V. N. Famalicão - Barcelos

06 Seg. Barcelos

07 Ter. Barcelos - Póvoa de Lanhoso

08 Qua. Póvoa de Lanhoso

09 Qui. Póvoa de Lanhoso - Amares

10 Sex. Amares

11 Sáb. Amares - Terras de Bouro

12 Dom. Terras de Bouro

13 Seg. Terras de Bouro - Vila Verde

14 Ter. Vila Verde

15 Qua. Vila Verde - Vieira do Minho

16 Qui. Vieira do Minho

17 Sex. Vieira do Minho - Cabocelas

18 Sáb. Cabocelas

19 Dom. Cabocelas - Celorico

20 Seg. Celorico

21 Ter. Celorico - Fafe

22 Qua. Fafe

23 Qui. Fafe - Guimarães/Vizela

24 Sex. Guimarães/Vizela

25 Sáb. Guimarães/Vizela

26 Dom. Guimarães/Vizela - Braga

27 Seg. Braga

28 Ter. Braga

**Março**

01 Qua. Braga

02 Qui. Braga

03 Sex. Braga - Entrega a Aveiro

## ENTREVISTA

# "OS SÍMBOLOS MOSTRARÃO O QUE É A JORNADA"

(RENATA RODRIGUES)

Milhões de pessoas por todo o mundo já se reuniram para recebê-los, tocar neles e rezar junto aos símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). A Cruz e o Ícone de Nossa Senhora são sinal concreto da proximidade daquele que é um dos maiores encontros de jovens em todo o mundo. Como uma espécie de "embaixadores" da Jornada, os símbolos peregrinam nas dioceses do país anfitrião, a antecipar a emoção e a alegria que viveremos este ano em Portugal, entre os dias 1 e 6 de agosto, quando acontece a JMJ Lisboa 2023.

Na Arquidiocese de Braga os símbolos chegam no dia 29, entregues pela Diocese de Viana do Castelo. Depois percorrerão os 14 arceprestados até saírem para Aveiro, no dia 3 de março.

Para sabermos um pouco mais sobre este momento de preparação para a JMJ, conversamos com o coordenador executivo do Comité Organizador Diocesano (COD) de Braga, Alberto Gonçalves.

**[Igreja Viva]** Pode falar um pouco da importância da chegada de símbolos? É um "acordar" para a Jornada?

**[Alberto Gonçalves]** Isso mesmo. Esta é a caminhada que a diocese vai ouvindo falar. A chegada dos símbolos está a fazer despertar to-

dos os arceprestados, para um trabalho que vai ser diferente, de fazer chegar os símbolos às pessoas, aos ambientes. Demos liberdade aos nossos arceprestados para eles poderem mostrar os símbolos dentro do arceprestado, alguns deles querem mesmo fazê-los passar pelas paróquias todas. Alguns estão a fazer chegá-los aos ambientes como prisões, quartéis dos bombeiros, universidades, escolas, principalmente às escolas secundárias, para também incentivar os jovens que ainda não se inscreveram e que ainda não perceberam o que é a JMJ.

Os símbolos mostrarão in loco o que é a Jornada e como é importante nós participarmos. Alguns miúdos mais novos e outros do secundário já

ouviram falar que vem o Papa, mas depois não percebem muito bem o contexto.

**[Igreja Viva]** "Tocar" nos símbolos mostra que a JMJ é uma coisa real, que vai acontecer mesmo.

**[Alberto Gonçalves]** É uma sensação diferente. Quem já tocou, quem já participou nas Jornadas Mundiais da Juventude como eu, que já tenho alguns anos disto, de estar com a juventude a trabalhar com a juventude, experimentou esse sentimento. Mesmo antes, como jovem, já desde 97 tenho ido a quase todas as JMJs e já toquei nos símbolos, que estiveram cá em Braga, aquando da Jornada de Madrid.

É muito diferente a sensação de estar ali junto dos símbo-

los - 'Olha, vieram cá! Isto foi entregue pelo Papa João Paulo'. São os símbolos que fazem com que a juventude, ao longo destes anos, se vá agregando, estando sempre unida junto da Cruz.

**[Igreja Viva]** O que o atraiu para a jornada e o que o fez continuar a participar e estar envolvido nisso?

**[Alberto Gonçalves]** Em 97 eu já estava no seminário, tinha tido uma experiência de Igreja um bocadinho diferente, fazia parte do grupo de jovens, mas nunca tinha saído assim tão longe, com tanta gente. E ver assim por volta de 1 milhão de pessoas junto com o Papa... É uma sensação que só mesmo vivendo. Às vezes perguntam 'como é ir à Jornada?' Tens de ver pa-

ra experimentar, não dá para explicar, porque é uma sensação muito boa, de sentir-se unido ali à volta da cruz, sentir a presença de muitos jovens que acreditam e estão todos juntos a pensar no mesmo, a rezar juntos. É muito diferente.

**[Igreja Viva]** É uma sessão de pertença? A Igreja viva, como os jovens...

**[Alberto Gonçalves]** Pertença a um lugar, pertença à Igreja. Por exemplo, as pessoas não sabem que o altar de Colónia (JMJ Colónia - 2005) tinha terra de todos os países que participaram nas Jornadas Mundiais da Juventude. Previamente, numa das reuniões, todos levámos uma caixinha de terra para fazer o altar. Aquele altar não era



Cónego Avelino, Alberto Gonçalves e D. José Cordeiro



Porto - Jovens a transportar o Ícone.



© FLICKR JMJ LISBOA 2023 - ELSA FARTO

Seixal - Jovens com a Cruz

só o altar das jornadas, mas era um altar que tinha terra, pertença de todo o mundo e toda a gente que estava ali a participar. E depois toda aquela sensação de estar ali à volta, na altura era Papa Bento XVI, passar a noite, de estar junto com os outros a rezar enquanto chovia. Estava frio, mas ninguém saiu dali. Toda a gente ficou, toda a gente quis estar lá. Estas são as experiências das jornadas.

Quem vai pela primeira vez de certeza vai experimentar de uma forma diferente, como eu experimentei. Há sempre histórias muito bonitas das jornadas e que nos fazem pensar. Por exemplo, em Madrid, no campo de Cuatro Vientos (onde foi a Vigília da JMJ 2011) houve uma ventania, toda a gente com medo, tinha umas torres enormes e de um momento para outro aquilo acalmou e tivemos a

oração da noite. Portanto, há sempre experiências muito boas nas jornadas. Há sempre sinais que ficam de uma jornada para outra e que nos fazem continuar. Se calhar não pensava que 20 anos depois estava aqui.

**[Igreja Viva]** O que a Jornada traz para a Igreja de Portugal?  
**[Alberto Gonçalves]** Vai trazer renovação, um novo incentivo, e para alguns um

reencontro. Se for só para ser uma grande festa com muita gente, não traz grande coisa. Tem que trazer fé, sentido de pertença à Igreja, testemunho, levar a Igreja aos outros... porque senão as jornadas são só mais um momento. A semana da JMJ em Lisboa vai ser o culminar de uma caminhada que teve que ser feita em todas as dioceses e com os outros. Vamos ver aqui muita gente e não é só alojá-los, mas acolhê-los. E acolher é muito mais do que alojar, é saber abrir os braços, saber compreender o outro. Se acolhermos bem também depois vamos ser bem acolhidos pelos outros. O país todo unido à volta de um evento da Igreja Católica.

**[Igreja Viva]** Como será o caminho dos símbolos?

**[Alberto Gonçalves]** Os símbolos vão chegar a Esposende, vindos de Viana, e a partir dali decidimos que cada arceprelado criaria o seu programa. Desde o início deste trabalho, a caminho da JMJ, a equipa do COD do Departamento da Pastoral Juvenil teve esta regra - Diocese, Arceprelado, Paróquia - Paróquia, Arceprelado, Diocese - para haver aqui um caminho e uma união do trabalho. Serão dois ou três dias, por cada arceprelado, e em função disto cada arceprelado apresentou o programa. Nós somos os facilitadores desse programa, depois demos liberdade. É aí que temos que ser Igreja sinodal, temos que perguntar às bases. Não é impor, mas é propor. Propusemos uma série de indicações com textos, com ambientes, com locais de visita e a partir dali, cada um dentro do seu arceprelado, daquilo que era possível e em função do tempo conseguiram encaixar um programa.

Alguns terão bandas filarmónicas, outros com jazz, outros com uma carrinha, com a cruz. Se o tempo permitir a passar pelo centro comercial, as escolas, como eu disse antes. Os símbolos serão guardados pela GNR, pela PSP, pelos bombeiros. As forças de segurança também estão envolvidas nisto e portanto, toda a comunidade está. A cruz tem um guião de manuseamento. Toda a gente está

envolvida, desde a catequista, desde padre, o jovem que é o líder do grupo jovens, a equipa arceprestal.

**[Igreja Viva]** E o encerramento na cidade de Braga?

**[Alberto Gonçalves]** O último momento será em Braga. Nesta altura ainda há dois ou três pormenores a serem decididos, mas o que está planeado é ser na Sé, com o Arcebispo de Braga e o Bispo de Aveiro, para que seja uma saída em grande, com um momento de festa, na passagem para a outra diocese, que também vai acolhê-los bem.

**[Igreja Viva]** O que pode falar da Cruz e do Ícone?

**[Alberto Gonçalves]** A cruz é mais conhecida, até porque foi entregue por João Paulo II. Não foi entregue para se fazer uma Jornada Mundial da Juventude, era só para fazer uma coisa interna. Lembro-me que há anos estive em Roma, ainda o Papa João Paulo II era vivo, e estávamos num encontro. E eles diziam: "Olha, nunca ninguém imaginou que este nosso encontro ia dar nisto, que é a Jornada Mundial".

Os próprios italianos ficaram surpreendidos com o que a cruz fez e era só uma cruz de madeira. É uma cruz de madeira, com uma placa que tem o significado. Quando pergunto aos colegas das outras dioceses - "explique-me a questão dos símbolos, ou algumas indicações" - a resposta sempre diz "não é preciso fazer nada, A cruz sozinha faz tudo". E depois Maria ao lado. Maria que esteve sempre ao lado da Cruz, ao lado do Filho. É mesmo isso. É o ícone que acompanha aquela cruz, como Maria estava ao lado do Filho, ela também segue sempre ao lado, e toda a gente olha para a cruz e para o ícone como um só.

Todos dizem que os dois "fazem tudo sozinhos". Nós só temos que os transportar com dignidade e levá-los aos ambientes.

O Programa detalhado da Peregrinação dos Símbolos será publicado na próxima edição.

# “É grande nos Céus a vossa recompensa”

## DOMINGO - IV DO TEMPO COMUM

### ITINERÁRIO

Tina larga com água e pequenas velas acesas a flutuar.

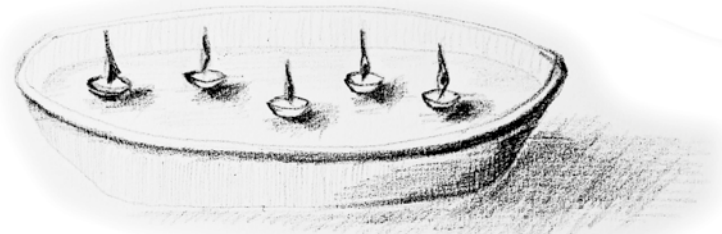


ILUSTRAÇÃO DA ARQ. MARIA TAVARES



## LITURGIA DA PALAVRA

### LEITURA I Sof 2, 3; 3, 12-13

#### Leitura da Profecia de Sofonias

Procurai o Senhor, vós todos os humildes da terra, que obedeceis aos seus mandamentos. Procurai a justiça, procurai a humildade; talvez encontreis protecção no dia da ira do Senhor. Só deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde, que buscará refúgio no nome do Senhor. O resto de Israel não voltará a cometer injustiças, não tornará a dizer mentiras, nem mais se encontrará na sua boca uma língua enganadora. Por isso, terão pastagem e repouso, sem ninguém que os perturbe.

### Salmo responsorial

Salmo 145 (146), 7.8-9a.9bc-10 (R. Mt 5, 3)

**Refrão: Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus.**

### LEITURA II 1 Cor 1, 26-31

#### Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Vede quem sois vós, os que Deus chamou: não há muitos sábios, naturalmente falando, nem muitos influentes, nem muitos bem-nascidos. Mas Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo para confundir os sábios; escolheu o que é fraco, para confundir o forte; escolheu o que é vil e desprezível, o que nada vale aos olhos do mundo, para reduzir a nada aquilo que vale, a fim de que nenhuma criatura se possa gloriar diante de Deus. É por Ele

que vós estais em Cristo Jesus, o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção. Deste modo, conforme está escrito, «quem se gloria deve gloriar-se no Senhor»..

### EVANGELHO Mt 5, 1-12a

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n’O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».

## REFLEXÃO

As bem-aventuranças iluminam o ser e a vida do cristão, oferecem-nos um novo ponto de vida sobre o mundo. As bem-aventuranças revelam-nos que a presença e a ação de Deus introduzem o ser humano na essência da felicidade.

### “A vossa recompensa é grande nos céus”

A fé cristã, para muitas pessoas, está associada a proibições e ressentimentos, a quase tudo o que é enfadonho. Infelizmente, o medo dominou ou continua a dominar grande parte do imaginário cristão dessas pessoas. É uma tremenda perda, quando a fé rima apenas com frustração e sofrimento, medo e pecado.

O Sermão da Montanha, cuja leitura iniciamos neste domingo, pode ajudar-nos a perceber a fé cristã como uma prática de liberdade e de esperança. É mais do que uma doutrina e normas morais. Podemos dizer que a liberdade e a esperança são características que nos configuram no seguimento de Jesus Cristo.

Aqui está um bom motivo para iniciarmos um contacto frequente com a Bíblia, com o método da Leitura Orante (Lectio Divina). É um modo eficaz de renovação da fé, um modo adequado de permitirmos que Jesus Cristo inspire a transformação da nossa vida. Apreciemos o encanto e a beleza dos ensinamentos do Mestre. São exigentes, sem deixar de nos fascinar pela possibilidade de viver a verdadeira felicidade. Há uma nova condição que se apresenta a cada um dos bem-aventurados: deles é o reino dos céus; serão consolados; para eles haverá misericórdia; serão chamados filhos de Deus. E a conclusão não deixa dúvidas: “A vossa recompensa é grande nos céus”.

### Felicidade

Ano novo, fé renovada. Neste início de ano civil, o terceiro episódio desta série centra a nossa atenção na fórmula das bem-aventuranças. Anunciam uma felicidade ligada a um projeto de vida que

dá plena alegria e sentido à fé cristã.

O Mestre ensina-nos que a felicidade começa na situação concreta de cada um. Não há aquele momento certo para se ser feliz. O segredo está em assumir a vida como ela é. Em cada momento é possível uma experiência profunda de serenidade e de alegria, não por causa das nossas capacidades, mas pela ação da graça de Deus em nós. Esta é a primeira parte do segredo: nós estamos sozinhos, Deus caminha connosco.

Vejam o significado da palavra “feliz” ou “bem-aventurado”: no original grego, explica-nos o Papa Francisco, «não indica alguém que tem a barriga cheia ou está bem na vida». Feliz, bem-aventurada, é «uma pessoa que está em condição de graça, que progride na graça de Deus e no caminho de Deus: a paciência, a pobreza, o serviço aos outros, a consolação...

Quanto progredirmos nestes aspetos são felizes e serão bem-aventurados». E se disséssemos que ser feliz não é a meta, mas o ponto de partida. Sim, ser feliz é o nosso ponto de partida, porque não é temporária a felicidade proclamada pelo Mestre aos seus discípulos, destinada a desaparecer perante as provações. Quanto a assumirmos como ponto de partida, a felicidade permanece e até pode sair fortalecida, crescer e amadurecer, diante dos contratemplos. Assim nasce o encanto da vida!

**Reflexão preparada por** Laboratório da Fé in [www.laboratoriodafe.pt](http://www.laboratoriodafe.pt)

## Semear caridade

### Acólitos

Muito facilmente um ministro de Deus cai no pecado do orgulho. Ao estarem num lugar de destaque visual, com roupa e funções que os distinguem dos restantes



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações do Domingo IV do Tempo Comum

**Prefácio:** Prefácio Dominical IV do Tempo Comum

**Oração Eucarística:** Oração Eucarística III



## SAIR EM MISSÃO DE AMAR

Ser bem-aventurado é uma forma de vida. Durante esta semana vamos cumprir as Bem-Aventuranças a cada dia.



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

– **Entrada:** *Salvai-nos, Senhor, nosso Deus* – Az. Oliveira

– **Ap. Dons:** *Meu Deus, na simplicidade* – Az. Oliveira

– **Comunhão:** *Bem-aventurados* – J. Geada

– **Final:** *Uma certeza nos guia* – M. Carneiro

# 29 JAN 2023

fiéis, podem ser tentados a pensar que são mais do que os outros cristãos. A virtude da humildade é aquela que torna todas as outras agradáveis a Deus. Que adianta ser exímio em todas as tarefas se falta a humildade de saber que todo o bem perfeito só pode vir de Deus?

### Leitores

A consideração da sua própria indignidade para cumprir o grandioso ato da leitura pública da Palavra de Deus deve acompanhar sempre o leitor. Este é o sentido da fórmula usada pelo bispo quando o diácono lhe pede a bênção antes de ler o Evangelho: “o Senhor esteja em teu coração e em teus lábios para que possas anunciar dignamente o seu Evangelho”. Só o Senhor nos torna capazes de proclamar a Palavra que salva.

### Ministros Extraordinários da Comunhão

Por vezes, os MEC são aqueles que mais orgulho sentem por serem chamados a tão belo ministério. Todavia, ninguém se

deve orgulhar de ter um certo estatuto por mais estimável que seja. O nosso motivo de felicidade deve consistir em ser pobre em espírito, chorar, ser humilde, ter fome e sede de justiça, ser misericordioso, ter o coração puro, promover a paz e até ser insultado e perseguido por causa de Jesus.

### Músicos

Os artistas sucumbem com facilidade à lisonja. Ouvir dizer: “tem uma voz magnífica!”, “toca muito bem!” acaricia a vaidade de qualquer pessoa. Todavia, nunca esqueçamos os testemunhos de alguns grandes artistas. Nas suas partituras geniais, Bach escrevia junto da sua assinatura “para a maior glória de Deus”. Quanto maiores forem os dons recebidos, tanto maior deve ser a humildade para sermos agradáveis a Deus.

## Celebrar em comunidade

### Evangelho para os jovens

O Caminho das Bem-Aventuranças é

árduo e essencial. Para quem acredita que o mundo é a felicidade plena e se esquece da loucura de viver a Cruz de Cristo, ser bem-aventurado é praticamente impossível. Já para os que O procuram intensamente e querem Jesus como luz no seu caminho, ser bem-aventurado é tão natural como a frescura das fontes e o calor do sol.

Para os jovens que já sentiram a mão de Jesus misericordiosa no seu rosto, não ficarão perturbados nem perdidos nesta terra árida e seca. Serão como uma forte presença do Senhor da vida, na vida de outros, que anseiam ser maiores, na pequenez do afastamento da Igreja. Ser bem-aventurado é abrir as portas da Igreja do Cristo para todos os que choram, para todos os que são perseguidos, para todos os que querem ver Jesus, em cada ser humano. Jovens, sede autênticos e dai a alegria da vossa vida a cada um que cruza o vosso caminho; sede loucos por Cristo e experimentareis já aqui na terra a alegria que um dia tereis no Céu como recompensa.

### Oração Universal

Caríssimos irmãos e irmãs: num só coração e numa só alma, peçamos ao Senhor o espírito das Bem-aventuranças para todos os homens e mulheres de boa vontade, dizendo, com alegria:

**R.** *Concedei-nos, Senhor, a vossa graça.*

**1.** Para que o nosso arcebispo D. José Cordeiro, os presbíteros e os diáconos vivam a mensagem libertadora das Bem-aventuranças e ensinem aos cristãos o caminho da vida, oremos.

**2.** Para que os responsáveis pelo governo do nosso país se inspirem nos valores do Evangelho e defendam os direitos dos mais pobres, oremos.

**3.** Para que as pessoas que anseiam pela igualdade e estão prontas a sofrer por ela vejam realizadas as esperanças que as animam, oremos.

.  
(...)

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

# “É grande nos Céus a vossa recompensa”

QUARTO DOMINGO  
ANO A - 2023



## S. SEBASTIÃO DAS CARVALHEIRAS

No dia 20 de janeiro, sexta-feira, dia de S. Sebastião, a estância de S. Sebastião das Carvalheiras estará aberta ao público durante toda a jornada para romagem e visita dos devotos e concidadãos.

Na abertura, às 8h30, haverá oração comunitária e às 18h30 será celebrada a Eucaristia em honra de S. Sebastião. No sába-

do, dia 21, a estância abre às 15h e encerra com a celebração da Eucaristia, às 19h15.

A Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda e S. Sebastião das Carvalheiras e a paróquia da Cidade, convidam todos os irmãos, devotos e concidadãos a visitar aquele espaço de culto; a todos acolherão com muita alegria e satisfação.

## TRAVASSÓS HONRA SÃO SEBASTIÃO

A paróquia de São Tomé de Travassós, em Fafe, vai estar em festa entre os dias 20 e 22 de janeiro, devido às festividades em honra de São Sebastião.

O programa inicia esta sexta-feira, 20 de janeiro, com Eucaristia em honra de São Sebastião.

No dia 21 de janeiro (sábado) haverá o tradicional peditério pela freguesia acompanhado pelo Grupo de bombos "Os Peles" a partir das 8h30. Pelas 21h30 animará a "Orquestra Aronis Show", culminando o espetáculo noturno, à meia-noite, com uma sessão de fogo de artifício.

O ponto alto das celebrações festivas acontece a 22 de janeiro com a Eucaristia Festiva em honra de São Sebastião, cantada pelo Grupo Coral de Nossa Senhora das Graças. À tarde, pelas 15h, procissão, orientada pelo Agrupamento 818 e pela 1ª Companhia Guias de Travassós. Ao final do dia, às 16 horas, haverá cantares à desgarrada/música de baile com Anjinho & Dia-

na. As festividades terminam com um espetáculo pirotécnico às 18h.

A organização, a cargo da Paróquia e do Agrupamento 818 de Escuteiros de Travassós, lança o convite para que visite Travassós e louve São Sebastião, o qual é patrono dos jovens solteiros e fonte de bênçãos e graças para todos os que procuram intercessão pelo fim da fome, da peste e da guerra.



© CASTRO ANTUNES

**AGENDA Viva**

**20 JAN**  
AUDITÓRIO VITA  
**PASTORAL 4.0: PENSAR O FUTURO DA IGREJA OU CONSTRUIR A IGREJA DO FUTURO? 09H30**

**28 JAN**  
CENTRO PASTORAL DE STO. ADRIÃO-V. N. FAMILIÇÃO  
**ENCONTRO ARCIPRESTAL DE CATEQUISTAS 14H00**

**Catequista, pês go caminho!**

**O tempo é agora**

**UMA CONVERSA COM ALBERTO GONÇALVES**

**Terça-feira, 24/01, às 21h**

[www.dmtv.pt](http://www.dmtv.pt)

LIVRARIA DIÁRIO DO MINHO

**LIVRO DA SEMANA**

**11,90€**

**10% Desconto\***

**CANTATE LAUDATE!**

**OLINDO MARQUES**

Compre online em [www.livrariadm.pt](http://www.livrariadm.pt)

\* Na entrega deste cupão. Campanha válida de 19 a 25 de janeiro de 2023.